

Exmos. Srs.

Dr. José Luis Arnaut  
Prof. Dr. Jorge Araújo  
Comdte. Vicente Moura

Min Adj do PM no XV Governo Constitucional  
Magnífico Reitor da Universidade de Évora  
Presidente do Comité Olímpico de Portugal

António Teixeira  
Alberto Coelho (dr.)  
Ana Palha (dra.)  
Cavaco Silva

Assessora de Sua Excelência o Presidente República, Prof. Aníbal

Alexandre Melo (prof. dr.) Assessor de Sua Excelência o Primeiro-Ministro de Portugal, Eng.  
José Sócrates

Rui Gomes da Silva (dr.)

Ministro Adjunto do PM (desporto) no XVI GC

Vasco Lynce (dr.)

Secretário de Estado do Desporto no XIV GC

Rodolfo Begonha (general)

Secretário de Estado do Desporto nos III, IV e V GC

José Ernesto d'Oliveira (dr.)

Presidente da Câmara Municipal de Évora (representado)

Carlos Cardoso (prof. dr.) Presidente da Confederação do Desporto de Portugal  
(representado)

Maria João Seixas (dra.) ex-Assessora do Primeiro Ministro António Guterres

André Dourado (dr.)

ex-Assessor do Primeiro Ministro Durão Barroso

Ribeiro Rosa (dr.)

ex-Chefe de Gabinete do Presidente da CML Santana Lopes

Exmos. Srs. Representantes de **Organismos Internacionais**

Fernando Lima Bello (eng.)

Representante do Comité Olímpico Internacional

Marques da Silva (eng.)

Vice-Presidente da Associação dos Comités Olímpicos de

Língua Oficial Portuguesa

Emanuel Medeiros (dr.)

Pres Associação Europeia das Ligas Profissionais de Futebol

(representado)

Carlos Gonçalves (prof. dr.)

Presidente do Movimento Europeu de Fair Play

Exmos(as). Srs(as). Representantes de

Entidades Governamentais

Presidentes de Federações Desportivas Nacionais e Ligas

Instituições Desportivas de cúpula

Movimento Associativo

Fundações

Empresas

Ordens Profissionais

Universidades

Autarquias Locais

Queridos(as) Amigos(as)

Senhores(as) Jornalistas

## Minhas Senhoras e Meus Senhores

O processo de escrita representa uma interessante aventura nas nossas vidas. Efectivamente, a escrita é uma das artes maiores. Pessoalmente, escrevemos porque sentimos prazer em escrever.

Já fizemos algumas viagens, já passámos por alguns destinos. Porém, a mais maravilhosa é a viagem na escrita. Com ela vamos onde quisermos. E nós fomos. Estivemos em vários sítios. Todos eles relacionados com o desporto. Optámos por percorrer um itinerário que relacionasse o desporto com outros sectores da sociedade.

Com esta finalidade, efectuámos uma abordagem diversificada de temas. Cruzámos o Desporto com diferentes áreas do conhecimento. Tentámos reforçar a perspectiva transversal e universal do fenómeno. Fizemo-lo no limite tangencial com as demais actividades sociais, económicas, culturais e políticas.

Revelando agora a ideia base do projecto, confessamos que pretendíamos posicionar estrategicamente o desporto na fronteira. Do outro lado da linha estavam as políticas públicas e governação, o desenvolvimento regional e municipal, a educação e formação, o turismo e lazer, a economia e finanças, a cultura e língua, as relações internacionais e cooperação, a ética e *fair play*, o terrorismo, a religião e o direito.

A selecção dos conteúdos temáticos decorreu dum apurada avaliação sobre a sua relevância social e comunitária. Conferimos primazia a temas com elevado significado, possibilitando uma melhor compreensão das complexidades e simplicidades do desporto contemporâneo.

Sobre o processo de concepção da obra, destacaríamos duas percepções: uma

marca e um desafio.

Provavelmente, a maior marca deste livro assenta no facto de permitir, ao leitor, uma visão mais alargada sobre o fenómeno desportivo. Tentámos oferecer uma abordagem invulgarmente diversificada e complementar de temas. Talvez seja essa a principal marca deste livro, a abrangência. Diga-se que, no espólio bibliográfico internacional do desporto, rareiam publicações deste género.

O maior desafio residiu nas condicionantes de espaço supostamente impostas. Isto é, dizer o que temos a dizer, sem uma palavra a mais ou a menos. Se a necessidade faz o engenho, é do engenho que nascem as soluções. Arriscámos ser especialmente engenhosos para escrever um conteúdo máximo num espaço mínimo. Foi especialmente estimulante. Como é laborioso “escrever à medida”.

Há factos, acontecimentos e pensamentos que não podem ser esquecidos. Pela sua especial relevância, devem ser devidamente tratados e anotados. Desejamos, até, que sejam intemporais. Procurámos que não passassem à história, mas antes fizessem parte da própria história. Da nossa história, da história do desporto.

Ainda assim, defendemos uma abordagem feita com verdade e rigor. Por esse motivo, quisemos providenciar um tratamento sério em todos os temas debatidos. Porque o desporto merece uma memória responsável, apresentamos um conjunto de doze reflexões que procuraram assentar em elevados padrões técnicos e éticos.

Ficaremos, também, especialmente satisfeitos caso as páginas escritas representem um contributo para a qualidade de intervenção das entidades públicas, privadas e associativas. Esperamos, ainda, que possam proporcionar uma mais valia para a actividade dos profissionais que operam no sistema desportivo português.

Efectivamente, agrada-nos a oportunidade de escrever, pelo simples prazer de fazê-lo. Contudo, cremos que esta partilha de posições, comentários e análises poderá configurar um especial interesse público. Pois bem, aqui está a magna razão que nos empurrou para esta publicação.

O tempo e o contexto em que ocorrem os factos condicionam sempre a nossa interpretação sobre a realidade. Então, importa enquadrá-los. Todos os capítulos deste livro foram escritos em tempos diferentes e circunstâncias específicas. Para melhor compreensão, tivemos o cuidado de colocar a datação de cada texto no final da obra.

A escolha do momento para promover o lançamento oficial deste livro foi intencional. Simbolicamente, optámos por realizar a cerimónia pública num ano especialmente importante para Portugal e para o Desporto. Pois, vamos iniciar novos ciclos quadrienais para as Federações Desportivas, Comité Olímpico, Autarquias Locais, Governo e Parlamento Europeu.

Em 2009, renovamos esperanças e construímos novas expectativas. É um ano de transição e de mudança. Os portugueses precisam que se avizinhem boas oportunidades de progresso ao nível desportivo, olímpico, municipal, nacional e europeu. As novas gerações querem acreditar em Portugal, elas precisam de sonhar o seu futuro... Elas precisam de TER futuro... Está nas mão de todos nós... e nós iremos conseguir. Assim seja.

Antes de terminarmos, deixamos duas curiosidades.

Por um lado, aproveito para sublinhar que um dos capítulos constantes neste livro foi distinguido com um galardão no âmbito do Prémio Nacional para a Imprensa Regional.

Por outro, desejamos acrescentar uma componente de solidariedade a esta obra. Por isso, parte da receita das vendas deste livro reverterá a favor de uma instituição que intervenha na área do desporto. Escolhemos atribuir esse donativo à Fundação Carlos Lopes para aplicação num projecto social.

Este, ainda, não é o livro da minha vida. Mas, é um livro importante na minha vida.

Depois deste, outros virão.

Esta obra é dedicada ao António. Os motivos são muitos e não caberiam todos nesta pequeníssima página. Era inevitável, pois não existe qualquer razão para uma decisão diferente.

Pelo seu superior exemplo de homem, de pai e de amigo, que marcou toda a minha vida, e jamais o tempo apagará, estará sempre presente no meu pensamento.

**Bem haja.**